



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA PL 0361/07

Tenho a honra e o privilégio de homenagear, com esta propositura, o Cardeal Dom Agnelo Rossi. Foi o brasileiro que mais alto subiu na hierarquia eclesiástica, sendo considerado o maior expoente da Igreja do Brasil, chegando a ser cardeal-decano do Colégio Cardinalício.

Nasceu em Joaquim Egídio, distrito de Campinas, em 04 de maio de 1913 filho de Vincenzo Rossi, Comendador da Ordem do Santo Sepulcro, e Vittoria Colombo. Teve um único irmão, Miguel Rossi. Faleceu em 21 de maio de 1995, aos 82 anos, tendo sido sepultado na igreja de Nossa Senhora do Guadalupe, por ele construída, em Campinas.

Realizou seus primeiros estudos em Valinhos, São Paulo, ingressando depois, a 26 de janeiro de 1926, no Seminário Menor Diocesano Santa Maria, de Campinas, onde também cursou a Filosofia. A 15 de outubro de 1933 partiu para Roma, instalando-se por cinco meses no Colégio Pio Latino-Americano. A 4 de abril de 1934, foi um dos trinta e três alunos fundadores do Pontifício Colégio Pio Brasileiro, onde recebeu a matrícula de número 1 do novo e grandioso colégio, na Via Aurélia. Realizou seus estudos de Teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma

Foi ordenado sacerdote pelas mãos de S. Ema. Revma. Cardeal Luigi Traglia, Bispo Auxiliar de Roma, na Arquibasílica de São João Latrão, em Roma, a 27 de março de 1937.

Especializações

- Protestantismo na América Latina - Pontifícia Universidade Gregoriana - Roma - Itália (1936-1937)
- Ação Católica - Rosario e Buenos Aires - Argentina (1947)
- Catequese - San Antonio -Texas -EUA (1961)

Títulos universitários

- **Doutor *Honoris Causa* :**
 - Pontifícia Universidade Católica de Campinas - São Paulo - Brasil
 - Universidade Notre Dame - Indiana - EUA
 - Universidade St. John - Nova York -EUA



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

- Universidade Winona - Minesota - EUA
- Pontifícia Universidade Católica de Santiago - Chile
- Universidade Católica de San Carlos de Cebu - Filipinas
- Universidade Fu-Jen de Taipé - Formosa
- Faculdade de Medicina de Jundiá - São Paulo - Brasil

- Grão Chanceler:
 - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Brasil (1964-1970)
 - Pontifícia Universidade Urbaniana - Roma - Itália (1970-1983)

Atividades antes do episcopado

- Secretário Particular de Dom Francisco de Campos Barreto, Bispo de Campinas (1937-1940)
- Organizador do Secretariado Nacional de Defesa da Fé
- Redator-Chefe do semanário católico "A Tribuna"- Campinas
- Diretor da Biblioteca Apologética da Editora "Vozes", de Petrópolis
- Assessor da Juventude da Ação Católica:
 - Juventude Independente Católica - JIC (1939-1956)
 - Juventude Universitária Católica - JUC (1944-1956)
- Professor do Seminário Central do Ipiranga - São Paulo-SP (1940-1943)
- Catedrático de Filosofia nas Faculdades de Campinas - Campinas-SP (1943-1956)
- Capelão da Casa-Mãe das Missionárias de Jesus Crucificado (1944-1956)
- Cônego Catedrático do Cabido Diocesano de Campinas (24 de maio de 1947)
- Monsenhor Camareiro Secreto do Santo Padre Pio XII (17 de junho de 1953)
- Professor da Faculdade de Filosofia de Campinas
- Diretor da Faculdade de Filosofia de Campinas
- Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas de Campinas
- Vice Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas
- Diretor da Faculdade de Odontologia de Campinas
- Vice-Reitor da Universidade Católica de Campinas - Campinas-SP (1956)

No dia 5 de março de 1956, aos 33 anos, foi nomeado, pelo Papa Pio XII, Bispo de Barra do Pirai, Rio de Janeiro, tendo o anúncio sido feito pelo então Núncio Apostólico no Brasil, Dom Armando Lombardi, na seção solene de instalação da Universidade Católica de Campinas, realizada no Teatro Municipal de Campinas, no dia 14 de março de 1956.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Foi sagrado bispo no dia 15 de abril de 1956, na catedral metropolitana de Campinas, pelas mãos de Dom Paulo de Tarso Campos, Arcebispo Metropolitano de Campinas, sendo consagrantes Dom Helder Pessoa Câmara e de Dom Vicente Ângelo José Marchetti Zioni.

Em 6 de setembro de 1962, foi designado Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto, São Paulo, função que exerceu até 1 de novembro de 1964, quando da sua nomeação pelo Papa Paulo VI para Arcebispo de São Paulo. Exerceu esta função até 22 de outubro de 1970, quando foi chamado a servir a Igreja na Cúria Romana.

Sucessão

Na Arquidiocese de São Paulo, Dom Agnelo Rossi foi o 16º Bispo e o 4º Arcebispo, sucedeu a Dom Carlos Carmelo *Cardeal* de Vasconellos Motta e teve como sucessor Dom Paulo Evaristo *Cardeal* Arns.

Dom Agnelo foi um verdadeiro Evangelizador: "Como minha primeira grande viagem foi a Roma, sentindo ao vivo, durante quatro felizes anos, a romanidade e a catolicidade da Igreja, a minha vida e as demais viagens ficaram iluminadas e marcadas por esses dois objetivos ... Lograram convencer-me, cada vez mais, da submissão e amor ao Santo Padre e da adesão incondicional à Igreja Missionária e, portanto, Universal"

Para tanto conto com o apoio de meus nobres pares para a aprovação deste Projeto de Lei.

Vereador Antonio Carlos Rodrigues